

MEGH apresenta : Nova linha de produtos com tecnologia de ceras éster



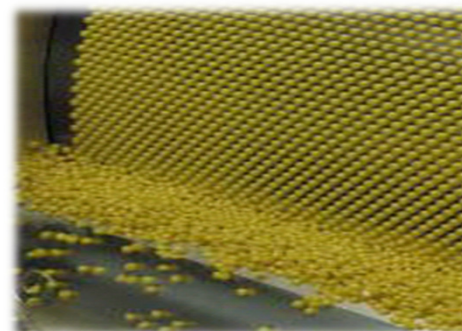
Novas ceras éster MEGHWAX SEW

Através de tecnologia própria, utilizando matérias primas de origem semi sintéticas, natural e vegetal, de fontes renováveis, nós desenvolvemos uma linha de ceras que podem ser utilizadas para formular em conjunto ou até mesmo substituir as ceras naturais atualmente em uso.

As ceras naturais são compostas de diferentes tipos de cadeias carbônicas dos grupos :

- hidrocarbonetos
- álcoois graxos
- aldeídos graxos
- cetonas graxas
- ácidos graxos
- ésteres graxos

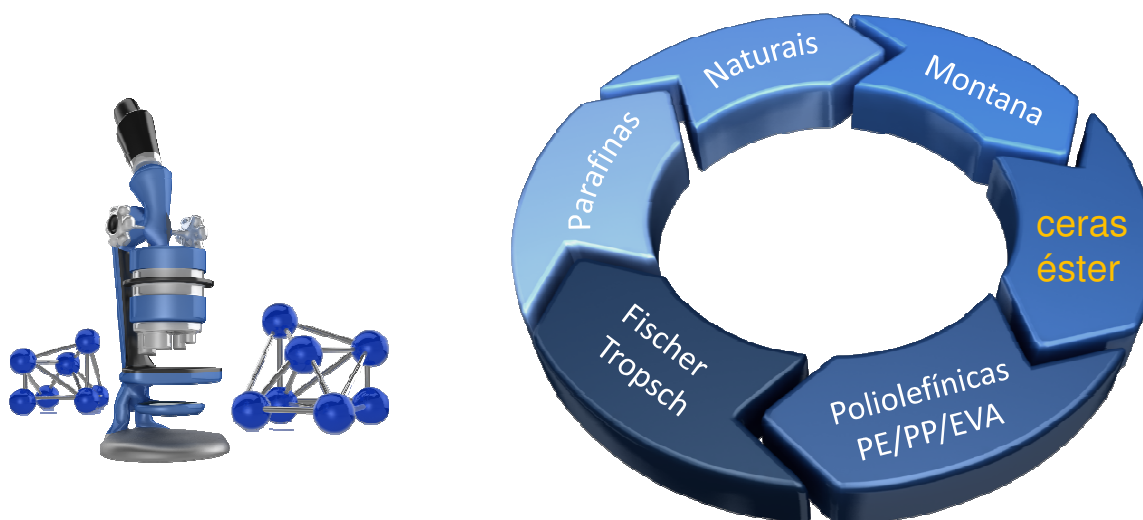
Mas o grupo dos ésteres graxos compõe a grande maioria das cadeias graxas, cerca de 60% em média das ceras naturais, conforme abaixo :



Cera de Carnaúba		Cera de Candelilla		Cera de Abelha	
Ésteres graxos	50%	Hidrocarbonetos	40%	Ésteres graxos	60%
Hidróxi ácido ésteres	31%	Ésteres graxos	22%	Ácidos graxos livres	15%
Álcoois graxos livres	10%	Ácidos graxos livres	10%	Álcoois graxos livres	12%
Ácidos graxos livres	3%	Álcoois graxos livres	10%	Hidrocarbonetos	13%
Resinas	3%	Resinas	18%	Cera da China	
Lactonas (ésteres cíclicos)	2%	Cera de Arroz		Ésteres graxos	95%
Hidrocarbonetos	1%	Ésteres graxos	94%	Ácidos graxos livres	1%
Cera de Girassol		Ácidos graxos livres	4%	Álcoois graxos livres	1%
Ésteres graxos	96%	Álcoois graxos livres	1%	Hidrocarbonetos	3%
Ácidos graxos livres	3%	Cera do Japão		Cera de Jojoba	
Álcoois graxos livres	1%	Ésteres graxos	92%	Ésteres graxos	98%
Cera de Cana		Ácidos graxos livres	2%	Ácidos graxos livres	1%
Álcoois graxos livres	60%	Álcoois graxos livres	6%	Álcoois graxos livres	1%
Ésteres graxos	25%				
Ácidos graxos livres	15%				



Uma nova família de ceras ?



Quais os benefícios da tecnologia de ceras éster ?

Manipulação química da molécula até atingir a estrutura desejada

Possíveis propriedades logradas com a manipulação das ceras éster :

- Excelente brilho
- Excelente dureza
- Excelente resistência ao risco
- Excelente resistência as marcas pretas
- Excelente capacidade de formar emulsão
- Excelente hidrofobia
- Boa retenção de solventes e óleos
- Flexibilidade
- Boa adesividade a substratos
- Sites reativos
- Alto grau de ramificação (branch)



Novas ceras éster MEGHWAX SEW

Informações importantes sobre as ceras éster MEGH

- ❑ A tecnologia MEGH de ceras éster possibilita o desenvolvimento de uma matriz de produtos, com um range de HLB muito próximo ao da cera de carnaúba e que, desta forma, podem ser emulsificadas com emulgadores similares aos fornecidos pelo mercado, facilitando o desenvolvimento de formulações.
- ❑ As ceras éster MEGH possuem excelente dureza, independente do ponto de fusão das mesmas.
- ❑ As ceras éster com tecnologia MEGH utilizam matérias primas de origem, natural, vegetal e semi-sintética que não encontram problemas de suprimento, diferentemente das ceras naturais que podem sofrer com períodos de sazonalidade.
- ❑ A capacidade produtiva da MEGH para as ceras éster esta de acordo com a necessidade do mercado por maiores volumes de ceras naturais que não podem ser supridos pelas atuais fontes destes materiais.
- ❑ A tecnologia MEGH de ceras éster possibilita o desenvolvimento de uma matriz de produtos, com um range de coloração muito próximo ao da cera de carnaúba podendo apresentar cores desde o tipo T4 até uma cera com coloração tipo T1.



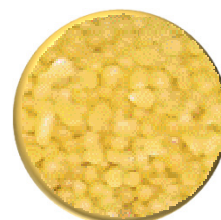
cera éster T4



cera éster T3



cera éster T2



cera éster T1



NÓS DESENVOLVEMOS
SUSTENTABILIDADE



Problemas com o suprimento de ceras naturais ?



Perspectivas do mercado de ceras naturais

- ❑ A produção de ceras naturais vem apresentando restrições de diferentes tipos, de acordo com o local de produção e as condições disponíveis para sua produção.
- ❑ As ceras naturais tem por origem regiões de ocorrência muito bem definidas e estão sempre correlacionadas com algum tipo de extrativismo, seja este de origem mineral ou vegetal.

O quadro abaixo apresenta uma classificação das principais ceras naturais conhecidas bem como a atividade extrativa de origem :

cera	ocorrência	tipo de cultivo	origem
cera de carnaúba	Brasil (nordeste)	palmeira (<i>Copernicia prunifera</i>)	vegetal
cera de candelilla	México (deserto de Coahuila)	planta (<i>Euphorbia cerifera</i>)	vegetal
cera de abelha	vários países	mel	animal
cera de montana	Alemanha (leste Europeu)	carvão marrom (<i>lignita</i>)	mineral
cera do Japão (<i>sumac wax</i>)	Japão e China	planta (<i>berries, frutos, de sumac</i>)	vegetal

Ocorre que todas as ceras acima relacionadas em um momento ou outro apresentam problemas para manutenção e aumento na suas capacidades produtivas, cada qual por seu motivo específico.

Problemas na produção de ceras naturais

Abaixo estão descritas algumas características peculiares das principais fontes geradoras de ceras naturais, que explicam os motivos pelo qual estas ceras estão com suas quantidades de produção represadas e sem maiores perspectivas de crescimento nos próximos anos.

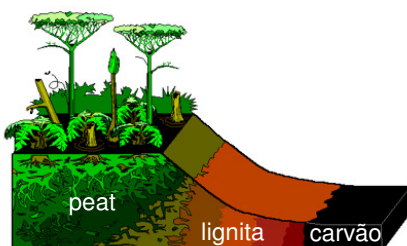
Cera de carnaúba

- ❑ Uma planta ornamental ameaça as florestas de carnaúba do nordeste brasileiro.
- ❑ Ela veio da África e está provocando prejuízos para os agricultores do Ceará.
- ❑ De uns anos para cá, os agricultores têm percebido que as lavouras têm sido atacadas por esta planta invasora, conhecida popularmente como “unha do diabo”.
A planta é originária de Madagascar, na África, e chegou no Brasil como planta ornamental.
- ❑ Ela cresce em torno das carnaúbas, sobe pelo tronco até alcançar os galhos e cobrir todas as folhas.
- ❑ As duas árvores têm praticamente as mesmas características. Precisam de solo úmido e de luz do sol para se desenvolver.
- ❑ A diferença é que a planta africana cresce mais rapidamente e na luta pela sobrevivência, a palmeira de carnaúba sai perdendo.
- ❑ A carnaúba faz parte do programa de preservação do patrimônio genético natural do Brasil e seu uso obedece a certas restrições.
- ❑ O trabalho escravo em pequenas propriedades.



Cera de montana

- ❑ A cera de montana é um subproduto da produção de carvão marrom de lignita (lignite brown coal), no leste europeu, com maior ocorrência na Alemanha.
- ❑ A produção de carvão marrom de lignita (lignite brown coal), tem uma tendência de estabilidade ou mesmo decréscimo, mas não de crescimento.
- ❑ Para que a extração de cera de montana seja economicamente viável é necessário uma fonte com um alto teor de cera e um baixo teor de resina.
- ❑ A % de cera extraída da lignita vem se mantendo constante nos últimos anos, impedindo uma expansão da capacidade produtiva.



lignita



cera bruta



cera refinada

Problemas na produção de ceras naturais

Cera de candelilla

- ❑ A plantação irregular e descontrolada da planta Candelilla, no México, provoca um desequilíbrio de solo na região onde se produz a cera de candelilla.
- ❑ O governo mexicano agora impõe cotas de produtividade, baseadas no uso racional da terra.
- ❑ Desta forma a produção de candelilla fica restrita a determinadas aprovações de governo, que costumam ser burocráticas e não alinhadas com o mercado.



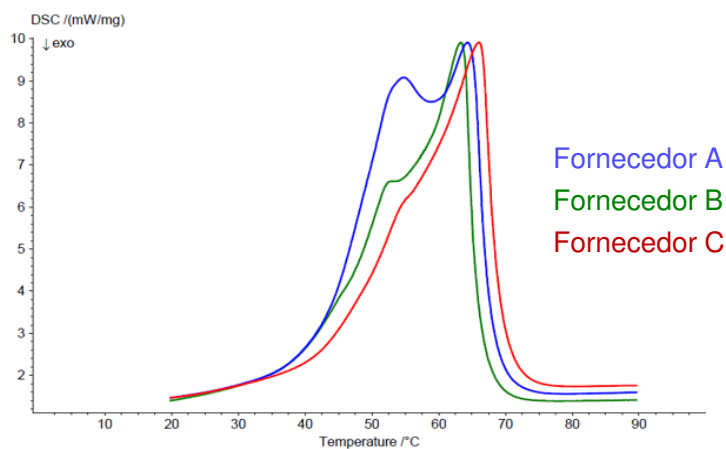
A extração da cera de candelilla depende de uma série de fatores :

- época do ano
- condições climáticas
- incidência de chuvas
- caracterização do solo
- frequência de extração
- altitude da região



Cera de abelha

- ❑ A produção é irregular e depende muito mais da sazonalidade do mel e do valor agregado que o mel traz ao produtor.
- ❑ A produção é descentralizada e de pequenas culturas, impedindo uma política de mercado, em larga escala, com racionalidade.
- ❑ Fenômenos periódicos como “El Niño” ou “La Niña” afetam a produção de mel e desta forma a produção de cera de abelha.
- ❑ A produção irregular e descentralizada faz com que o produto apresente possíveis variações em sua composição dependendo da fonte de obtenção da cera , conforme podemos constatar em uma análise de DSC :



Problemas na produção de ceras naturais

Cera de candelilla

- ❑ A plantação irregular e descontrolada da planta Candelilla, no México, provoca um desequilíbrio de solo na região onde se produz a cera de candelilla.
- ❑ O governo mexicano agora impõe cotas de produtividade, baseadas no uso racional da terra.
- ❑ Desta forma a produção de candelilla fica restrita a determinadas aprovações de governo, que costumam ser burocráticas e não alinhadas com o mercado.



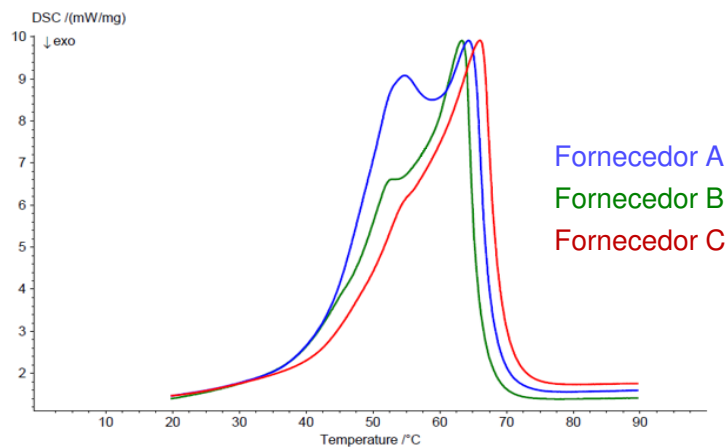
A extração da cera de candelilla depende de uma série de fatores :

- época do ano
- condições climáticas
- incidência de chuvas
- caracterização do solo
- frequência de extração
- altitude da região



Cera de abelha

- ❑ A produção é irregular e depende muito mais da sazonalidade do mel e do valor agregado que o mel traz ao produtor.
- ❑ A produção é descentralizada e de pequenas culturas, impedindo uma política de mercado, em larga escala, com racionalidade.
- ❑ Fenômenos periódicos como “El Niño” ou “La Niña” afetam a produção de mel e desta forma a produção de cera de abelha.
- ❑ A produção irregular e descentralizada faz com que o produto apresente possíveis variações em sua composição dependendo da fonte de obtenção da cera , conforme podemos constatar em uma análise de DSC :





NÓS TEMOS SOLUÇÕES

Vendas Brasil : +55 11 2065-5555
vendas@megh.com.br

Exportação / COMEX : +55 11 2065-5568
comercioexterior@megh.com.br

Dpto. Técnico : +55 11 2065-5599
areatecnica@megh.com.br



www.meghwax.com

